

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO DOURO

MÍLDIO

A previsão meteorológica aponta para alguma instabilidade a partir de sexta feira.

Assim, as vinhas que se encontrarem desprotegidas contra o míldio devem ser tratadas de imediato. Aconselhamos um fungicida sistémico ou penetrante, conforme a fenologia. Nos casos em que os tratamentos sejam realizados após as chuvas, os fungicidas devem possuir ação curativa.

Nas vinhas que foram oportunamente tratadas e não existam manchas de míldio ou cachos atacados, renovar o tratamento, de acordo com a persistência de ação do produto utilizado.

PODRIDÃO NEGRA (Black Rot)

Nas vinhas onde existam manchas da doença, na escolha do fungicida, deverá ter o cuidado de selecionar os fungicidas anti-óidio ou anti-míldio que possuam também eficácia contra o Black Rot.

Os fungicidas homologados para a cultura da Vinha, devem ser consultados no site da DGAV: **SIFITO- Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos** - Sifito (<https://sifito.dgav.pt/>).

Nota

Para contrariar o desenvolvimento das doenças e aumentar a eficácia dos tratamentos é muito importante que a despampa esteja realizada e que a vegetação seja corretamente orientada. Estas operações culturais promovem o arejamento do interior da sebe e facilitam a penetração da calda fungicida.

OÍDIO

As condições ambientais têm sido favoráveis ao desenvolvimento da doença. Temos observado já manchas de óidio no cacho. Verificamos que a doença se tem manifestado principalmente nas vinhas que apresentam um grande desenvolvimento vegetativo (vigor).

As vinhas devem ser protegidas preventivamente até ao fecho do cacho / início do pintor, realizando-se os tratamentos de acordo com a persistência de ação dos fungicidas utilizados, tendo o cuidado de alternar as famílias químicas dos produtos e não ultrapassando o número de aplicações permitidas por ano.

Não devem ser descuradas as operações culturais, por forma a que as sebes de vegetação permitam o arejamento da zona dos cachos e a boa penetração da calda fungicida.

TRAÇA DA UVA

Teve já início o voo que irá originar a segunda geração da praga, mas é ainda cedo para efetuar qualquer tratamento. Nesta fase, os Srs. Viticultores deverão efetuar a monitorização da praga nas várias parcelas de vinha através de armadilhas sexuais.